

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta

Class.: Nambiquara 28

Data: 19.08.93

Pg.: _____

Awaru denuncia empresários de manipular povo indígena

Da Redação

Representantes da Comissão de Apoio Indigenista ao Povo Nhambiquara — Awaru — denunciou que os índios presentes anteontem na Assembléia Legislativa, para acusar funcionários da Funai de compactuar com o roubo de madeiras de lei na reserva dos Nhambiquara, no município de Comodoro (670 km distante da capital), estão sendo manipulados por madeireiros daquela região. Esses índios são da reserva Nhambiquara do cerrado, região na qual não existem madeiras de lei, e estão auxiliando os madeireiros a roubar mogno e cerejeira em outras áreas indígenas, denunciou a vice-presidente da Awaru, Maria Clara Migliacio.

Além de denunciar a manipulação dos índios, os representantes da Awaru desafiaram a professora e

indigenista Elizabeth Villasboas a apresentar “provas concretas e substanciais” de que a Fundação Nacional do Índio (Funai) estaria compactuando com madeireiros para a extração ilegal de madeira de lei na reserva dos Nhambiquara. As denúncias feitas pela professora são inconsistentes, considera Migliacio. Ela lembrou que os roubos constantes de madeira vêm sendo denunciados pela Awaru e pela Funai desde 1987 e já resultaram em prisões em flagrante, abertura de inquérito e declaração de prisões preventivas a inúmeros madeireiros, disse Maria Migliacio.

As acusações feitas pelo grupo de índios aos deputados estaduais, na avaliação da representante da Awaru, fazem parte de um movimento ordenado pelos madeireiros

da região de Comodoro para desacreditar a Funai e as organizações não-governamentais (ONGs), como a Awaru, em razão do trabalho que vem sendo feito de fiscalização intensiva nas reservas indígenas. “Isso certamente fere os interesses financeiros deles (dos madeireiros)”, assinalou Migliacio. Em coletiva concedida ontem à tarde no gabinete da deputada Serys Shtesarenko (PT), os representantes da Awaru denunciaram ainda que esses grupos indígenas do cerrado são facilmente aliciados pelos madeireiros porque têm dificuldades de sobrevivência. “Eles preferem receber o dinheiro fácil dos madeireiros e auxiliar no roubo de madeiras em outras áreas indígenas do que viver dos recursos de suas reservas”, salientou Maria Clara, que não quis citar nomes dos possíveis aliciadores para não atrapalhar as investigações.